

podem apresentar-se como fadiga, epistaxe e hematomas. A trombocitopenia pode ser consequência de diferentes, e comumente associadas, causas, sendo elas, a deterioração da megacariocitopoese em conjunto com a infiltração da medula pelas células de Gaucher ou hiperesplenismo. O diagnóstico dessa condição torna-se complicado não somente por os sintomas serem heterogêneos e não específicos, mas também pelas variáveis relacionadas a geografia e a idade do paciente. Quando tal condição é suspeita, pode-se medir a atividade da beta glicosidase nos leucócitos sanguíneos. **Conclusão:** A doença de Gaucher é uma desordem metabólica tratável. Por causa da diversidade e falta de especificidade de seus sintomas, tornam-se necessários altos níveis de atenção para garantir o diagnóstico precoce, a fim de evitar progressão da enfermidade e complicações irreversíveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1755>

INFO-HISTIOCILOSE HEMOFAGOCÍTICA: UM RELATO DE CASO

FN Melo, JPL Puppín, PG Lorente

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A linfo-histiocitose hemofagocítica (LHH) é uma doença potencialmente letal, resultante da ativação intensa de linfócitos e histiócitos, com inflamação descontrolada, e ativação generalizada de macrófagos que fagocitam células hematopoiéticas saudáveis. Isso decorre de falha no controle inibitório dos linfócitos T citotóxicos, com produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias e acúmulo sistêmico de células T e macrófagos ativados. A LHH pode ser hereditária ou adquirida, esta última mais comum em homens e relacionada a infecções (sendo EBV a mais comum), neoplasias, doenças autoimunes ou imunossupressão. **Relato de caso:** Paciente de 33 anos, masculino, chega ao ambulatório de Hematologia do HC-FMUSP após internação no Instituto Central do HC-FMUSP de 13/05/2022 a 20/07/2022, por complicações relacionadas à AIDS, investigando pancitopenia e linfonodomegalia cervical e axilar. Na internação, recebeu transfusões de concentrado de hemácias e aféreses de plaquetas, melhorando quadro com etoposídeo. Após alta, retorna em 3 dias para nova admissão com dor em hipocôndrio esquerdo, em pressão, que piorava ao decúbito e à inspiração profunda, e melhorava ao pressionar o local, com febre de 38°C. Curso com hepatoesplenomegalia, plaquetopenia, icterícia, recidiva de síndrome hemofagocítica evidenciada em mielograma, provável síndrome de lise tumoral, e injúria renal aguda. Em biópsia excisional de linfonodo inguinal, obteve laudo anatomopatológico de sarcoma de Kaposi, iniciando tratamento com etoposídeo. Permaneceu internado até 20/07/2022. Consultou-se na Infectologia e na Hematologia do HC-FMUSP em 01/10/2022, com dor epigástrica irradiando para abdome, em pontada, com início na noite anterior, sem melhora ao uso de analgésicos e codeína. Em atendimento no ICESP, iniciou tratamento para Kaposi em 15/09/2022 com doxorubicina. Relata surgimento progressivo das lesões. Em 02/11/2022, retorna com náuseas, vômitos, fadiga, tosse seca

e palpitação, de início há 7 dias, junto a febre nos 3 últimos dias, e evolui com dor torácica em hemitórax esquerdo inspiratório-dependente. Refere contato com adenovírus, e conjuntivite há 15 dias. Apresentava desconforto respiratório, mal-estar geral, taquipneia, uso de musculatura abdominal e tiragem intercostal, pressão arterial de 110 × 70 mmHg, temperatura axilar de 37,4°C e taquicardia. Taquipneia e saturação de 90%, melhorando apenas com máscara não reinalante 10 L/min, mas mantendo desconforto respiratório. Na UTI, foi realizada intubação orotraqueal. O paciente veio a óbito em 06/11/2022, por choque séptico, como consequência de uma pneumonia oportunizada pelo quadro de AIDS. **Discussão:** A síndrome linfocitose hemofagocítica, caracterizada por hiper-ativação de linfócitos T e macrófagos, inflamação sistêmica e fagocitose de células hematopoiéticas, é uma doença rápida e fatal e de diagnóstico precoce essencial, apesar dos sintomas vagos. Para diagnóstico, são necessários 5 de 8 critérios: febre, citopenia em duas linhagens, esplenomegalia, hipertrigliceridemia, hemofagocitose em medula óssea, células NK inativas, hiperferritinemia e aumento de IL-2R. Febre de origem obscura com hepatoesplenomegalia é quase sempre presente. Excluir câncer hematológico e identificar pacientes de risco é crucial. **Conclusão:** O relato mostra um paciente com HIV e altas cargas de EBV, com evolução fatal por reativação da LHH. Em casos como esse, tal suspeita diagnóstica deve ser considerada, dado os fatores de risco, para iniciar tratamento precoce e evitar prognósticos desfavoráveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1756>

MODELO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM LIGA ACADÊMICA: INVESTIGANDO NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

MHF Nascimento, DS Medeiros, LGR Vieira, ML Valadares

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar o modelo de projeto de pesquisa “Investigando neoplasias hematológicas”, idealizado pela Liga Acadêmica de Oncologia e Hematologia de Natal, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O projeto propõe a produção e discussão científica por meio de trabalhos de pesquisa que traçam o perfil epidemiológico de neoplasias hematológicas no Rio Grande do Norte. **Materiais e métodos:** Os dados utilizados serão obtidos através da plataforma DATASUS e do projeto “Análise Clínica-Epidemiológica dos Portadores De Doenças Hematológicas” desenvolvido na UFRN. Serão incluídos os pacientes diagnosticados com Leucemias, Linfomas e Mieloma Múltiplo no RN. Além do diagnóstico, também será avaliada a faixa etária e o sexo dos pacientes. Por conseguinte, os dados serão estratificados e a incidência será dividida por mesorregiões do RN, definidas pelo IBGE. As informações coletadas serão discutidas entre os membros e preceptores da liga acadêmica. **Resultados:** Por meio da avaliação epidemiológica acerca das

neoplasias hematológicas, é possível definir o padrão de incidência de tais patologias na população do RN, identificando e estratificando as mesorregiões com maior incidência. Ademais, também é factível estabelecer o perfil dos pacientes mais acometidos, baseado na idade e no sexo, e investigar a ocorrência de subnotificação. Não obstante, pode-se promover o desenvolvimento de habilidades de discussão e produção de materiais científicos, além da própria história natural das enfermidades abordadas. **Discussão:** As neoplasias hematológicas são doenças que promovem a proliferação patológica das células sanguíneas, caracterizando-se como uma importante causa de morbimortalidade na população. O estudo em questão se concentra nas neoplasias mais frequentes no estado do RN, que são as leucemias, os linfomas (Hodgkin e não Hodgkin) e o mieloma múltiplo. A precariedade na especificação dos subtipos dessas doenças no DATASUS, como, por exemplo, a não separação entre leucemias agudas e crônicas, é um fator que dificulta compreender com exatidão a incidência nas macrorregiões. A obtenção desses dados é importante para a análise da distribuição dessas doenças, permitindo o fomento de discussões e produções científicas pelos alunos integrantes da referida Liga Acadêmica. Por conseguinte, a análise macro desse tema possibilita o desenvolvimento de pesquisas mais detalhadas para a proposição de hipóteses e, até mesmo, criação de linhas de cuidados mais efetivas. **Conclusão:** O projeto “Investigando neoplasias hematológicas” colabora de forma significativa para o conhecimento técnico e teórico dos ligantes em desenvolvimento científico. Não obstante, fomenta os objetivos das universidades, como auxiliar os discentes a formular opiniões críticas a respeito da realidade social para que haja avanço científico local e promover um retorno para a sociedade. Dessa forma, conhecer o perfil epidemiológico do estado do RN permite levantar hipóteses para que as medidas em saúde pública sejam mais efetivas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1757>

PROJETO DE EXTENSÃO DO SANGUE: IMPACTANDO A COMUNIDADE E A UNIVERSIDADE POR MEIO DA HEMATOLOGIA

MTCM Carvalho, LL Magalhães, JKC Ribeiro

Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução e objetivos: : A Hematologia e a Onco-hematologia abrangem o estudo das doenças que afetam os componentes do sangue, a medula óssea e o sistema linfático, como anemias, leucemias, coagulopatias e linfomas. A hemoterapia é uma das principais opções de tratamento contra essas patologias, mas depende da doação solidária. Somando-se a enorme prevalência das hemopatias aos desafios em relação às suas condutas terapêuticas, comprova-se a necessidade de uma maior divulgação de informações sobre o assunto. Desse modo, o Projeto de Extensão do Sangue (PROSAN) tem o objetivo de disseminar informações acerca dessas temáticas, estimular a doação de hemocomponentes na comunidade e promover experiência científica aos discentes, atuando, dessa maneira, em prol da saúde, da vida e da educação. **Materiais e métodos:** O PROSAN

constitui-se de reuniões entre os integrantes, a fim de planejar ações, discutir temáticas relevantes à Hematologia e à Onco-hematologia e desenvolver ações, em caráter educativo, extensivo e científico. Portanto, a fim de cumprir com esses objetivos, organizou-se um cronograma que foi cumprido com 10 ações. Além disso, a divulgação dessas atividades vem sendo feitas pelas redes sociais do PROSAN. **Resultados:** O PROSAN, com apoio e colaboração do Instituto Pró-Hemoce (IPH) no Ceará, contemplou 10 ações no seu primeiro ano de vigência. No Lar São Francisco de Assis, foi discutido sobre a prevenção da anemia ferropriva em crianças com brincadeiras e linguagem adequada. A partir dessa ação, elaborou-se um livro de receitas com refeições e alimentos ricos em ferro, sugerindo alternativas para o consumo. Anteriormente, também no mesmo lugar, foi feita uma ação com 30 idosos sobre mielodisplasias, que foi de grande impacto haja vista que muito não conheciam as síndromes e também apresentavam sintomas e históricos similares a elas. No final de 2022, o “Natal Solidário”, realizado com mais 9 ligas acadêmicas, arrecadou brinquedos, itens de higiene pessoal e alimentos não perecíveis para o Lar Amigos de Jesus. Em caráter online, foi realizada um curso sobre o linfoma de Hodgkin com 87 pessoas. Ademais, foi lançado o “PodSan” (Podcast de Hematologia) abordando três importantes anemias: ferropriva, sideroblástica e falciforme. A fim de incentivar a doação de sangue, foram realizadas duas ações na Praça das Flores, uma em março pelo “Bloquinho Solidário” para a reabertura da unidade de coleta do local, e outra em junho na campanha do Junho Vermelho. **Discussão:** Indubitavelmente foi um projeto muito relevante para as pessoas que foram assistidas e alcançadas através do projeto, incluindo os próprios integrantes da liga que puderam estudar sobre o tema e colocá-los em prática. De fato, os temas trabalhados são pouco difundidos entre a população geral e necessitam de um maior aporte educacional, realizando sempre parceria com o IPH-Saúde, que contribuiu fortemente para a elaboração e efetividade das mais diversas ações. **Conclusão:** O PROSAN demonstrou sua relevância ao levar essas informações aos profissionais de saúde, os quais recebem os membros da comunidade na linha de frente, carregando, dessa maneira, a grande responsabilidade de estarem adequadamente capacitados para detectar sinais de doenças hemato-oncológicas. Portanto, conclui-se que o objetivo proposto pela liga foi cumprido e, além disso, incitou-se a programação da continuação do projeto.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1758>

ESTUDOS ACADÊMICOS

IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA, CUIDADOS COM A DIETA E POSSÍVEIS ANEMIAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA QUE OPTAM PELO VEGETARIANISMO

JBC Sugai, GC Santos

Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, Brasil

Introdução: O vegetarianismo é uma prática extremamente antiga, entretanto, atualmente vem ganhando cada vez mais adeptos, formando 30 milhões de vegetarianos no Brasil. Essa